

INFORMATIVO SEMANAL DO INTERSETORIAL MANGUINHOS | SAÚDE, EDUCAÇÃO E ASSISTÊNCIA SOCIAL

Utilidade pública

Já pensou em se candidatar a uma vaga de um concurso público e achou muito cara a inscrição? Saiba como solicitar a isenção da taxa de inscrição consultando a nossa seção de Utilidade Pública. Clique aqui para saber mais. Veja esta e outras informações.

Como enfrentar os problemas da educação em Manguinhos?

Neste O Manguinho de número 10 convidamos o Igor Silva, o Roberto Brandão e a Maria das Mercês a refletirem conosco acerca da seguinte questão: Como enfrentar os problemas da educação que foram assim descritos pelo moradores de Manguinhos: Não temos bem como tentar nos mover de onde estamos. Educação precária. Violência com nossas crianças e jovens que não tem como arrumar um emprego digno porque as escolas não consequem dar conta de ter um ensino bom. As crianças não têm vida digna. Precisamos de creches que tenha qualidade e tempo que respeite os horários de trabalho dessas mães. Investimentos desnecessários com polícia e falta de educação de qualidade.

O trecho acima é parte do texto coletivo construído com respostas dadas na enquete feita para a construção da 3ª. Conferência Livre de Saúde de Manguinhos, em julho de 2021.

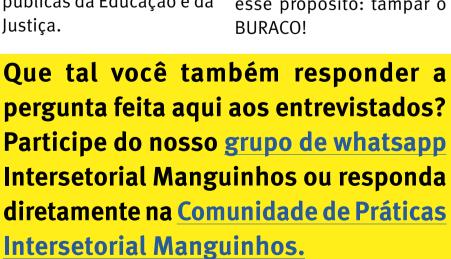
A consulta ao relatório completo das respostas dadas na enquete pode ser feita clicando aqui.

Para acessar todas as edições de O Manguinho clique aqui.



Igor SilvaDentista residente da
Equipe de Saúde da
Família de Manguinhos
Equipe Aconchego

R: Eu vejo no dia a dia do serviço no atendimento dos usuários com a equipe de saúde bucal do CSEGSF (Centro de Saúde Escola Germano Sinval Faria) que a educação é o meio mais potente e eficaz para lidar com os agravos de saúde e doenças. Como profissional de saúde, devemos manter um diálogo mútuo com os nossos pacientes e que seja motivador e esclarecedor, aliar as questões da área da Saúde com as políticas públicas da Educação e da





Roberto Brandão Morador do Amorim, filho de Izaias e Hilda.

R: Os opressores querem nos manter no BURACO onde estamos. A educação ajuda na camuflagem do BURACO que interessa a classe dominante. Não há trabalho para todos e todas, e o controle das massas de desempregados aprofunda o BURACO. No caminho dessas violências que sofremos, cavamos esse BURACO todos os dias. Precisamos mais do que creches. Precisamos pensar nas causas dos problemas – o BURACO é mais em baixo. Não há solução definitiva ou individual, sem acabarmos com o modo de vida (melhor seria de morte!), que divide a humanidade entre trabalhadores e capitalistas. Precisamos falar sobre isso. Precisamos nos juntar com esse propósito: tampar o



Maria das
Mercês Navarro
Vasconcellos
Educadora
Escola Nacional de Saúde
Pública Sergio Arouca
ENSP/Fiocruz

R: A nossa aposta é a de que as unidades escolares públicas de Manguinhos, em diálogo com os alunos e seus familiares, construam uma base em comum para que os seus projetos políticos pedagógicos sejam efetivos no enfrentamento coletivo desses problemas. Uma base que lhes permita ter em comum um plano de ação construído e desenvolvido por elas em colaboração com outras instituições públicas do território. Um plano que inclua a luta por mais recursos públicos para que a educação em Manguinhos se desenvolva de tal forma que favoreça a construção e implementação de políticas públicas garantidoras de uma educação que atenda plenamente as necessidades educacionais não apenas deste, mas também de outros território vulnerabilizados desta cidade e deste país.



Reunião semanal Intersetorial Manguinhos: Sextas-feiras, das 9:30h às 12h

Grupo whatsapp: https://is.gd/GBOMRG

Este informativo é financiado com recursos públicos:

FIOCRUZ e Emenda Parlamentar Nº 202041600014

Projeto:

Desenvolvimento de Tecnologias Sociais para o Enfrentamento à Violência(s) em Territórios Vulnerabilizados